



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

GRUPO DE ATENDIMENTO E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA INFANTIL

MICAELA KOCH SCHMITT; RENATA SCHMITT TEIXEIRA, GRAZIELA ZOTTIS, SIMONE ALGERI, MYRIAM FONTE MARQUES, EDILA PIZZATO SALVAGNI

Há um aumento crescente no número de crianças em situação de violência intrafamiliar no país, frente a esta realidade existe a necessidade de formar profissionais cada vez mais habilitados para identificar, tratar e prevenir este grave problema de saúde pública. Sendo assim, este é um projeto de cunho educativo e social, com o objetivo de atender as crianças e suas famílias com suspeita ou confirmação de violência a fim de avaliação, diagnóstico, tratamento e encaminhamentos pertinentes a cada situação. Pretende-se contribuir na qualificação profissional dos acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Psicologia a partir das suas experiências através da atuação direta no atendimento aos casos de violência e participação nas atividades propostas nas reuniões e oficinas realizadas pela equipe interdisciplinar do Grupo de Proteção a Criança. Tem por objetivo geral a atuação dos alunos nas atividades da Equipe Interdisciplinar no Programa de Proteção do HCPA, para identificação, tratamento e prevenção da violência, além do desenvolvimento de oficinas educativas com crianças e famílias para prevenir a reincidência da violência. Tem como metodologia a revisão de conteúdos teórico-práticos sobre violência, família, saúde e educação. Entrevistas, observações, registros e acompanhamento dos alunos com os profissionais aos pacientes; crianças e suas famílias, além de oficinas e palestras. Este trabalho encontra-se em andamento no Grupo de Proteção do HCPA, tendo o início das oficinas previsto para agosto do presente ano. Neste sentido pretende-se oferecer a comunidade uma alternativa concreta na busca do atendimento das suas necessidades, oferecendo subsídios práticos para a diminuição e erradicação do fenômeno da violência intrafamiliar.